



O luso-brasileiro Liedson está de parabéns. Regressou aos golos no Restelo. Marcou quatro de uma vez. O quatro golos que derrotaram o Belenenses e confirmaram a ressurreição do futebol do Sporting, orientado por Carlos Carvalhal. Em 7 anos, foi o primeiro póquer de Liedson no clube leonino. Quatro golos numa única partida pelo mesmo jogador é um feito cada vez mais raro no futebol contemporâneo.

Nos últimos 50 anos, para encontrar outros casos de póquer no Sporting em jogos do principal campeonato português, temos de recuar a 2007 (quatro golos de **Carlos Bueno** ao Nacional, numa vitória por 5-1), a 1992 (quatro golos de

Jorge Cadete

ao União da Madeira, numa vitória por 5-1), a 1988 (quatro golos de

Paulinho Cascavel

ao Penafiel, numa vitória por 7-0), a 1986 (os célebres quatro golos de

Manuel Fernandes

ao Benfica, numa vitória épica por 7-1), a 1973 (quatro golos de

Yazalde

numa vitória por 7-0 no Estádio do Oriental), a 1965 (quatro golos de

Lourenço

ao Benfica, numa vitória por 4-2, na Luz, e ao Torreense, numa vitória por 4-0, em Alvalade) e

a 1960 (quatro golos de

Fernando Puglia

, numa vitória por 4-1, sobre o V. Guimarães).

De qualquer modo, o grande violino Fernando Peyroteo continua a ser o rei dos póqueres no futebol português. O maior goleador do mundo (sim, até hoje, o antigo avançado sportinguista continua a ser o jogador do mundo que marcou mais golos em jogos oficiais em menos tempo) marcou quatro golos num só jogo por 12 vezes. Mais até do que Eusébio, que alcançou tal feito apenas em 11 vezes.

In <http://leaodaestrela.blogspot.com/>

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="908" count="" colum="" cat=""}